

todas
noites **as**

Pedro Magalhães

E X P O S I Ç Ã O
E X H I B I T I O N

curadoria
Luís Pinto Nunes *e and*

curatorship
Luís Albuquerque Pinho

DÍNAMO
G A L E R I A

18 MAR. 11h-17h
Inauguração
Opening

todas as noites

todas as noites parte do arquivo fotográfico de Pedro Magalhães, e reúne imagens ritualistas representativas de situações que casualmente se vão repetindo e reencontrando desde 2008. Com base na selecção de um conjunto de fotografias é composta uma exposição compreendida como obra – semelhante ao entendimento de Chopin, de que a música é filha da noite, tanto hipnoticamente acabrunhada como muito depressa intensa. *todas as noites* simboliza o tempo e o timbre da imagem, semelhante ao pulsar de um corpo que se alimenta da noite e da luz,

e resiste.

todas as noites, takes as its starting point the archive of Pedro Magalhães. It gathers ritualistic images representing repeating and reuniting situations, since 2008. Starting from a selection of a group of images, this exhibition is conceived as an artwork – similar to the understanding of Chopin, in which music is thought as the child of the night, sometimes hypnotically shy or quickly intense. *todas as noites* represents time, and the timbre of the image, similar to the pulsating body that, resisting, feeds on the night and the light.

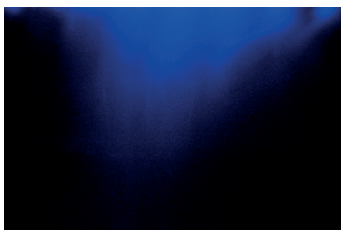
Um arquivo de fotografias analógicas, realizadas com uma câmara compacta, que espelha a importância do tempo entre o disparo até ao momento em que as películas são reveladas, por vezes após vários anos. As imagens permanecem nos rolos, na noite, num espaço de latência, por revelar e se tornarem lúcidas. Nelas não se ambiciona um arquivo, procura-se registar, à semelhança de um diário de bolso, situações, circunstâncias e momentos que vivem da espontaneidade e acaso de um clique – *You Press the Button, We Do the Rest* (slogan de 1888 da Kodak).

An archive composed of analogue photographs, taken with a compact camera, reflecting the importance of time, the time gap formed between the instant of the shot and the moment of their development. Sometimes this gap takes several years. The images remain in the films, in the night, in a latent space, yet to be developed and made clear. In them, we have no ambition of creating an archive; we aim to register, like in a pocket diary, situations, circumstances, and moments of life, through the spontaneity and chance of a click – *You Press the Button, We Do the Rest* (slogan de 1888 da Kodak).

O conjunto de imagens em exposição intensifica-se na memória que a própria fotografia acarreta, como se fossem uma figura de estilo, a analepse. É possível identificar no mesmo arquivo, situações semelhantes em diferentes contextos, ou o mesmo tema representado com anos de desfasamento. São muitos os aquários das cervejarias, os cigarros solitários, os polvos pendurados, os ossos nos canos, as pessoas que não estão, mas que habitam as imagens.

pedromagalhaes.net

18.03–14.04.2022



todas as noites

Pedro Magalhães

(Porto, 1975), formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Porto, e actualmente frequenta o mestrado em Artes Plásticas na Faculdade de Belas Artes da mesma universidade. Desenvolve a sua prática artística com recurso a diferentes *media*, privilegiando a fotografia, pelos seus modos e formatos de exposição. Tem apresentado o seu trabalho em exposições individuais, das quais se destacam *Hidden Track* [Solar Galeria de Arte Cinemática, Vila do Conde, 2021]; *GIG!* [Artes, Porto, 2020]; *Burning Dinosaur Bones* [iN SPITE OF, Porto, 2019]; *As Baleias* [Galeria do Sol, Porto, 2018]; *Proyecciones Temporales_03* [Galería Nuble, Santander, 2014]; *Low Ride Pleasure* [CAAA, Guimarães, 2012...]; *Fake Memoirs* [Galeria Nuno Centeno, Porto, 2011] e em exposições colectivas das quais se destacam *We want electricity* [Galeria Pedro Oliveira, Porto, 2021]; *Estar vivo é o contrário de estar morto* [Galeria Municipal do Porto, 2019] e ainda *P's Correspondence* [Selma Feriani Gallery, Londres, 2012]. Em 2019 auto-publica o livro *Low Ride Pleasure*, e em 2020 o livro *Burning Dinosaur Bones* é publicado pela editora Pierrot Le Fou.

(Porto, 1975), has a degree in Mechanical Engineering, University of Porto, and is currently undertaking an MA in Fine Arts, Faculty of Fine Arts, Uni. of Porto. In his practice, he uses different media, but mostly photography, due to the photographic modes and formats of display. His work has been shown in several solo exhibitions such as *Hidden Track* [Solar Galeria de Arte Cinemática, Vila do Conde, 2021]; *GIG!* [Artes, Porto, 2020]; *Burning Dinosaur Bones* [iN SPITE OF, Porto, 2019]; *As Baleias* [Galeria do Sol, Porto, 2018]; *Proyecciones Temporales_03* [Galería Nuble, Santander, 2014]; *Low Ride Pleasure* [CAAA, Guimarães, 2012...]; *Fake Memoirs* [Galeria Nuno Centeno, Porto, 2011] and group shows such as *We want electricity* [Galeria Pedro Oliveira, Porto, 2021]; *Estar vivo é o contrário de estar morto* [Galeria Municipal do Porto, 2019], and *P's Correspondence* [Selma Feriani Gallery, Londres, 2012]. In 2019, Pedro Magalhães self-published the book *Low Ride Pleasure*. In 2020, the publisher Pierrot Le Fou released his *Burning Dinosaur Bones*.

Luís Pinto Nunes (Porto, 1988)

e Luís Albuquerque Pinho (Porto, 1978)

desenvolvem projectos com diferentes artistas, curadores, editores e pensadores. O trabalho que desenvolvem ambiciona a investigação e produção cultural nas áreas da prática artística e curatorial, com interesses partilhados relativos à estética, estudos museológicos, crítica, arquitectura, exposição e publicação. Desde 2010 desenvolvem projectos curatoriais e expositivos, assim como colaboram em diferentes edições e publicações. São ainda consultores em diferentes projectos criativos. A consciência da vida quotidiana e a sua aleatoriedade algorítmica, a noção de tempo, espaço e a forma como a sociedade contemporânea é compreendida, são assuntos constantes no seu discurso. Luís Pinto Nunes e Luís Albuquerque Pinho complementam as suas aceções, tendo em conta a sua experiência em Artes Visuais e Arquitectura.

Luís Pinto Nunes (Porto, 1988) and Luís Albuquerque Pinho (Porto, 1978) develop projects with different artists, curators, publishers, and essayists. Their work in cultural research and production aims to develop the fields of artistic and curatorial practice, focusing particularly on aesthetics, museum studies, criticism, architecture, art exhibitions, and publishing. Since 2010, they develop curatorial projects as well as several editions and publications. They are also consultants for several projects in the creative sector. Their interests include, everyday life, algorithmic randomness, notions of time, space and form in contemporary societies. With a background in visual arts and architecture, they assume complementary roles in their joint practice.

todas

as

noites

apoio à criação artística



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

*dg*ARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES

MRCT MESTRADO
esap REALIZAÇÃO
CINEMA
E TELEVISÃO

MAV MESTRADO
esap ARTES VISUAIS
PRÁTICAS ARTÍSTICAS
E INVESTIGAÇÃO

LAVF LICENCIATURA
esap ARTES VISUAIS
FOTOGRAFIA

Climar
LIGHTING



A CONSTRUIR
CONFIANÇA

Horário 2ª a 6ª feira das 11h às 17h

Largo S. Domingos n. 80, 4050-545 Porto — galeria.dinamo@esap.pt
tel: 223 392 130 fax: 223 392 139